

PARASIToses INTESTINAIS: GIARDIA LAMBLIA

Doriana Ap^a de Campos Padilha¹; Jovanildes Xavier¹; Daiane Tavares¹; Ingrid G. Campos¹; Artiana Lemes¹; Fábio Alexandre Leal dos Santos².

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docente do curso de graduação em biomedicina.

A *Giardia lamblia* é um protozoário flagelado, em forma de pera. O trofozoítio mensura 20 por 10µm, possui ciclo biológico monoxênico (apenas um hospedeiro definitivo). Por ser um parasito contínuo em grande parte do planeta, inclui-se a giardíase no grupo de doenças negligenciadas. O exame parasitológico de fezes é a principal alternativa para o diagnóstico da giardíase. O tema abordado, parasitoses intestinais (*Giardia lamblia*), se fundamenta pela compreensão que este trabalho vai constituir além de contribuir para o conhecimento sobre o parasita, seus sintomas, tratamento, formas de contaminação e principalmente a profilaxia entre as crianças (hospedeiros mais vulneráveis) se expostas as más condições de saneamento básico e qualquer situação em que os cistos da *Giardia* são liberados nas fezes causando a contaminação pela via fecal-oral. Tendo como objetivo de apresentar à sociedade uma revisão dos aspectos clínicos, diagnósticos, terapêuticos e profiláticos compreendendo o processo de adoecimento a partir da exposição ao parasita de modo geral e discutir os aspectos de promoção à saúde e prevenção da doença envolvida. Com base nesse estudo, o público alvo principal foram pessoas leigas sobre a doença em questão. Foi realizado uma ação social apresentado na Escola Estadual Padre Firmino Pinto Duarte Filho, situado na Avenida Rio Branco-Residencial Marechal Rondon, Nº 121, no Município de Cuiabá-Mato-Grosso, nos dias 20 e 21 do mês de Outubro de 2016, no período vespertino. Ação social esta que foi feita com os alunos do 4º Ano do ensino fundamental, falando com os mesmos que faria uma experiência, que precisávamos do apoio deles para realizar este estudo, pois ficaram eufóricos querendo saber. Todos perguntando: Como que é professora? Assim explicando que faria gelatina incolor e coletaria as digitais deles. Mas, todos confusos falavam: mas a gelatina é mole professora; mas para que professora? Respondendo para eles: vamos observar se suas mãos estão limpas. Mas, todos falavam: eu lavei em casa, antes de vir para a escola. Após a coleta do material, que foi feito em placas de Petri, colocando-as na geladeira. Após 24 horas, observou que surgiram bolhas, assim mostrando aos alunos que não entenderam o ocorrido e perguntaram: mas professora, o meu estava lisinho e agora só tem bolhas, assim explicando que as bactérias estão presentes em todos os lugares, por isso há a necessidade de lavar as mãos frequentemente, mesmo que pareça limpa, pois não conseguimos visualizar os microrganismos e devemos ter cuidado ao colocar as mãos na boca e olhos. Curiosos, todos perguntando: por que professora, pode dar o que? Com certeza vocês já tiveram vomito, diarreia, dor no estomago. Eles dizendo que já sentiram esses sintomas, mas a mãe sempre dizia que era virose. Pois se tivermos uma boa higiene, podemos reduzir esse tipo de problema. Portanto medidas profiláticas melhoram nossa qualidade de vida